



IPSESVI

Instituto de Previdência dos Servidores  
Municipais de São Vicente Férrer

## ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE MAIO/25

Aos 13 de junho de 2025, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Férrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França, Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura, Sr. Robson Lima da Silva. Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de maio de 2025, com o patrimônio de R\$ 25.347.981,87 (vinte e cinco milhões, trezentos e quarenta e sete mil, novecentos e oitenta e um reais e oitenta e sete centavos), apurando-se uma rentabilidade de 1,39% contra uma meta atuarial de 0,68% em maio de 2025, e uma rentabilidade de 35,45% contra uma meta atuarial de 31,51% no acumulado. Após a apresentação do demonstrativo analítico de investimento, o Sr. Carlos Eduardo iniciou falando que o mês de maio de 2025, foi observado uma elevação moderada na parte curta e intermediária da curva de juros. As taxas nos vértices de curto prazo se mantiveram pressionadas, refletindo o ambiente de juros elevados e a postura cautelosa do Banco Central frente ao cenário inflacionário persistente. A taxa Selic foi mantida em 14,75% ao ano, e essa política tem ancorado as taxas curtas. No entanto, o movimento na parte longa da curva indicou certo fechamento, sinalizando uma leve melhora na percepção de risco de longo prazo e expectativas mais bem ancoradas para a inflação futura. A curva apresenta, portanto, uma inclinação menor, mostrando um cenário de expectativas estáveis para a condução da política monetária nos próximos anos. A precificação dos títulos públicos, especialmente os atrelados à inflação (como NTNBs), refletiu esse comportamento, com impactos diretos sobre os vértices de duration mais elevada, como o IMA-B 5+. Em resumo, a curva de juros segue refletindo a combinação de uma política monetária restritiva e incertezas fiscais, mas com sinais de estabilização no médio e longo prazo. Após falar sobre o cenário econômico o Sr. Carlos encerrou a fala apresentando como o IPSESVI encerrou o mês de maio de 2025, no que diz respeito a distribuição da carteira, com 86,49% em renda fixa, 3,89% em renda variável, 3,79% em fundos estruturados e 5,82% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil. Após solicitação desse comitê, o Sr. Guilherme de Carvalho da Ávila Capital, sugeriu a aplicação de R\$1.000.000,00 no fundo PLURAL DIVIDENDOS FIA CNPJ:11.898.280/0001-13 e R\$1.000.000,00 no fundo PLURAL BDR NÍVEL I CNPJ:37.322.097/0001-69. A sugestão foi apresentada ao comitê, onde o mesmo aprovou por unanimidade as duas novas aplicações. O Sr. Carlos Eduardo apresentou que não tem esse dinheiro todo disponível em conta corrente, que será necessário o resgate de R\$ 119.889,72. Após análise, o conselho decidiu por unanimidade resgatar esse valor do fundo BB PREVID RF IRF-M1 TIT. PUBL. CNPJ:11.328.882/0001-35. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

*Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Eduardo  
Dias de França, Robson Lima da Silva*